



FUNDAÇÃO ALBERTINA FERREIRA AMORIM

RELATÓRIO E CONTAS 2021

RELATÓRIO DE GESTÃO

I – Introdução

A Fundação Albertina Ferreira de Amorim, dando cumprimento ao instituído na Lei e nos seus estatutos, faz análise à atividade da Fundação e aos atos de gestão praticados durante o exercício de dois mil e vinte e um.

II - Análise de Atividade

O exercício de 2021 trouxe alguma normalidade de volta à atividade da Fundação com o retomar das atividades das empresas, das instituições sociais e dos indivíduos.

Com algumas limitações, a Fundação e os seus patrocinadores esforçaram-se por cumprir o Plano de Atividades com que se tinham comprometido para 2021.

Estimava-se um conjunto de apoios totalizando 185.200 euros, tendo-se efetivado um total de receitas de 128.185 euros. Dos apoios inicialmente estimados no Plano de Atividades, apenas foram recebidos 109.700€, redução que veio no seguimento da decisão da Administração do Patrocinador de reduzir, em 2021, os fundos a atribuir à Fundação.

Do total de receitas e enquadrado nos objetivos da Fundação aquando da sua criação, foram atribuídas bolsas de estudo a filhos de colaboradores de várias empresas do Grupo Amorim e que totalizaram cerca de 21.263,40 euros.

Foi ainda muito reduzida a utilização das instalações para o serviço de catering e receções, pelo que o rendimento obtido foi apenas de 7.883,32 euros, acima dos 1.652,61 euros de 2020, mas ainda aquém dos valores obtidos em anos anteriores.

A atividade de apoio social totalizou, em 2021, 126.350,00 euros, tendo sido possível graças aos donativos recebidos de diversas entidades, a saber,

Entidade	Valor em Euros
Corticeira Amorim, SGPS, SA	25.000,00
Amorim Holding II, SGPS, SA	4.200,00
Amorim Cork, SA	8.665,40
Amorim Cork Composites, SA	7.835,00
Amorim Cork Flooring, SA	4.485,00
Amorim Florestal, SA	500,00

- Q.1-



Para além destes e embora reduzindo a sua participação, o Patrocinador, Amorim Investimentos e Participações, SGPS, SA participou na atividade da Fundação com o total de 77.500 euros. Deste montante, 37.500 euros destinaram-se ao donativo a atribuir para as obras da Igreja de Mozelos, no total de 40.000 euros, e os 40.000 euros remanescentes à manutenção da estrutura de custos fixos.


Dos restantes donativos concedidos, num total de 78.400 euros, salientamos pelo seu montante e/ou regularidade:

Entidade Beneficiária	Valor (em Euros)
Bombeiros de Lourosa, Feira, Espinho, Arrifana e Aguda	28.000
Bombeiros de Coruche, Vendas Novas, Silves e Ponte de Sor	10.000
CERCI Stª Mª Lamas	6.000
Associação Bagos d' Ouro	6.000
Liga dos Amigos dos Hospitais de Gaia e São Sebastião, Feira	6.000
ABESML	4.000
Lar de Idosos Irmãs do Póbre	4.200
Liga Portuguesa contra o Cancro	4.000
Associação Dignidade	3.000
Banco Alimentar contra a Fome	3.000
Centro Maranhã	1.000

- Q.2 -

Excecionalmente, foi ainda feito um donativo a um colaborador da Amorim Cork Composites, no valor de 7.950 euros, para a aquisição de uma viatura adaptada destinada a um familiar com necessidades especiais.

A Fundação manteve o apoio a diversas instituições de cariz religioso, de apoio à infância, integração social de jovens e apoio na velhice, cada vez maior em número e em necessidades, tais como UNICEF, Associação Cais, Renascer e Legião da Boa Vontade, entre outras, e que, não estando presentes no concelho de Santa Maria da Feira, se enquadram nos princípios e objetivos da nossa instituição.



III – Proposta de Aplicação de Resultados

O resultado líquido do exercício é negativo no valor de 44.856,70 Euros, pelo que o Conselho Diretivo propõe a seguinte aplicação:

- Para Resultados Transitados - 44.856,70 Euros

IV – Perspetivas 2022

Para o exercício de 2022 a Fundação tem aprovado o Plano de Atividades 2022, definidas que estão as instituições a apoiar e respetivos valores e que totalizam 185.200 euros, tentando repor a normalidade da sua atividade, a nível de apoios a receber e a atribuir.

Para estes fins, mantêm-se assegurados os seguintes protocolos:

- ◆ Amorim Investimentos e Participações, SGPS, SA
- ◆ Corticeira Amorim, SGPS, SA
- ◆ Associação Bagos d'Ouro
- ◆ Amorim Cork, SA

V – Eventos Subsequentes

O ano de 2022 está a ser marcado pelos acontecimentos geopolíticos na Ucrânia, na sequência da invasão militar deste país por parte da Rússia, com vários países, nomeadamente europeus e os Estados Unidos da América, a aplicar fortes sanções económicas à Rússia. Estes acontecimentos estão a afetar a economia mundial, com o escalar do preço da energia, do petróleo e de muitas matérias-primas, além dos impactos nas cadeias logísticas.

A Fundação, não estando diretamente exposta aos efeitos desta situação, manter-se-á atenta pelo impacto que tais eventos possam vir a ter nos seus patrocinadores, não sendo, contudo, previsíveis impactos diretos na sua atividade social no futuro próximo.



- Agradecimentos

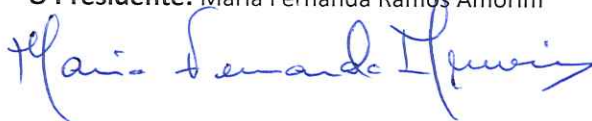
O Conselho Diretivo aproveita a oportunidade para expressar o seu reconhecimento a todas as entidades que em colaboração com a Fundação apoiam as diversas coletividades ou instituições de solidariedade social.

À administração do Patrocinador, sociedade Amorim Investimentos e Participações, SGPS, S.A., à administração da Corticeira Amorim, SGPS, SA e ao Conselho Fiscal, em especial ao Dr. Sérgio Falcão e à sua equipa, os nossos agradecimentos. Sem o contributo de todos não seria possível dar continuidade aos objetivos a que nos propusemos e que estiveram na origem desta Instituição.

Mozelos, 31 de maio de 2022

O Conselho Diretivo

O Presidente: Maria Fernanda Ramos Amorim



Vogal: Joana Rios de Amorim



Vogal: Maria Albertina Amorim Coelho

FUNDAÇÃO ALBERTINA FERREIRA DE AMORIM

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3;4	748 849,43	762 692,57
Bens de património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores			
Outros créditos e ativos não correntes			
		748 849,43	762 692,57
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	3;10	1 592,35	189,85
Estado e outros entes públicos	8.2.1		
Fundadores			
Diferimentos		967,61	567,94
Outros ativos correntes		74,54	
Caixa e depósitos bancários	3;7	98 221,51	146 873,68
		100 856,01	147 631,47
Total do ativo		849 705,44	910 324,04
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	359 580,00	359 580,00
Excedentes técnicos			
Reservas		5 718,30	5 718,30
Resultados Transitados		45 920,10	50 798,96
Excedente de revalorização			
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	5.1.2/11	476 187,64	486 268,43
		887 406,04	902 365,69
Resultado líquido do período	-	44 856,70	4 878,86
Total dos fundos patrimoniais		842 549,34	897 486,83
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	3;10	5 293,58	11 197,69
Estado e outros entes públicos	8.2.2	1 184,70	935,61
Fundadores			
Financiamentos obtidos			
Outros passivos correntes	3;10	677,82	703,91
		7 156,10	12 837,21
Total do passivo		7 156,10	12 837,21
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		849 705,44	910 324,04

O Contabilista Certificado nº 12 023

Miguel Elomero

O CONSELHO DIRETIVO

Paulo e Fernando Amorim

Paulo Rios de Amorim
MARIA GEBERTINA AMORIM CORREIA

FUNDAÇÃO ALBERTINA FERREIRA DE AMORIM

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores expressos em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	3;5.1.1	7 883,32	1 652,61
Subsídios, doações e legados à exploração	5.1.2	128 185,40	274 714,08
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	5.2.1	- 32 468,96	- 29 243,40
Gastos com o pessoal	9		
Ajustamentos de inventários			
Imparidade de dívidas a receber			
Provisões			
Provisões específicas			
Outras imparidades			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	5.1.2	17 040,79	10 280,75
Outros gastos	5.2.2	- 150 603,69	- 248 002,80
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		- 29 963,14	9 401,24
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	- 13 843,14	- 13 971,68
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 43 806,28	4 570,44
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		- 43 806,28	4 570,44
Imposto sobre o rendimento do período	3	1 050,42	308,42
Resultado líquido do período		- 44 856,70	4 878,86

O Contabilista Certificado nº 12 023

Imprudente Amorim

O CONSELHO DIRETIVO

Flávio Fernando Amorim

João Rio de Amorim
MARIA ALBERTINA FERREIRA DE AMORIM COLHO

FUNDAÇÃO ALBERTINA FERREIRA DE AMORIM

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DE 2020

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES							INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total	
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1		359 580,00	0,00	5 718,30	15 067,20	0,00	496 349,22	35 731,76	912 446,48	912 446,48
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Ajustamentos/outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
2 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	35 731,76	0,00	-10 080,79	-35 731,76	-10 080,79	-10 080,79
3 RESULTADO INTEGRAL					35 731,76	0,00	-10 080,79	-35 731,76	-10 080,79	-10 080,79
4+2+3 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								-4 878,86	-4 878,86	-4 878,86
Fundos								-40 610,62	-14 959,65	-14 959,65
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
5 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	11	359 580,00	0,00	5 718,30	50 798,96	0,00	486 268,43	0,00	897 486,83	897 486,83

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DE 2021

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES							INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total	
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N		359 580,00	0,00	5 718,30	50 798,96	0,00	486 268,43	-4 878,86	897 486,83	897 486,83
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Ajustamentos/outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
7 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	-4 878,86	0,00	-10 080,79	4 878,86	-10 080,79	-10 080,79
8 RESULTADO INTEGRAL					-4 878,86	0,00	-10 080,79	4 878,86	-10 080,79	-10 080,79
9+7+8 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								-44 856,70	-44 856,70	-44 856,70
Fundos								-39 977,84	-54 937,49	-54 937,49
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
10 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	11	359 580,00	0,00	5 718,30	45 920,10	0,00	476 187,64	0,00	842 549,34	842 549,34

O Contabilista Certificado nº 12 023

Impressão e Assinatura

O CONSELHO DIRETIVO

Flávio Fernandes de Fátima
João Rios Amorim
Humberto Amorim

FUNDAÇÃO ALBERTINA FERREIRA DE AMORIM

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		7 680,17 €	2 135,44 €
Pagamento de subsídios			
Pagamento de apoios	-	126 350,00 €	223 150,00 €
Pagamentos de bolsas	-	21 263,40 €	12 036,08 €
Pagamentos a fornecedores	-	34 092,59 €	44 194,78 €
Pagamentos ao pessoal			
Caixa gerada pelas operações		- 174 025,82 €	- 277 245,42 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	308,42 €	1 257,02 €
Outros recebimentos/pagamentos	-	2 503,33 €	2 358,02 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		- 176 837,57 €	- 280 860,46 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		- €	- €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos proveniente de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		88 185,40 €	172 214,08 €
Outras operações de financiamento		40 000,00 €	52 500,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		128 185,40 €	224 714,08 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	7	- 48 652,17 €	- 56 146,38 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		146 873,68 €	203 020,06 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		98 221,51 €	146 873,68 €

O Contabilista Certificado nº 12 023

Ampliação e Anexos

O CONSELHO DIRETIVO

Francisco de Amorim
João Rio Amorim
Maria Albertina Amorim Coelho

FUNDAÇÃO ALBERTINA FERREIRA AMORIM

Anexo às contas 2021

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação

Fundação Albertina Ferreira de Amorim

1.2 – Sede

Avenida Albertina Ferreira de Amorim, nº 428, em Mozelos, concelho de Santa Maria da Feira.

1.3 – NIPC

508 750 717

1.4 - Natureza da Atividade

A Fundação Albertina Ferreira de Amorim, declarada de utilidade pública por Despacho nº 11411/2017 de 20.12.2017 publicado no Diário da República, II, nº 249 de 29/12/2017 tem, como fins, promover o desenvolvimento da pessoa humana na sua dimensão de ser solidário e fomentando a sua valorização nas vertentes ética, religiosa, cultural e civilizacional; promover o apoio à família, a instituições de solidariedade social e a cidadãos carenciados; promover o estudo e investigação científica na área da preparação e tratamento da cortiça, bem como a divulgação, nos meios científicos e industriais, dos resultados obtidos nesses trabalhos; promover o desenvolvimento de atividades científicas, culturais e artísticas, com maior incidência na área do concelho de Santa Maria da Feira e, aí, na freguesia de Mozelos.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no âmbito do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que integra o Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho e posteriores alterações e estão de acordo com a modelização e codificação aprovadas pela Portaria 220/2015 de 24 de julho.

2.2 – Indicação das disposições da normalização contabilística para as ESNL derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras – Não se verificaram quaisquer derrogações às disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3– Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.



cmj

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) - Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da empresa (fluxos de caixa e alterações dos capitais próprios).

A preparação das demonstrações financeiras observou as seguintes bases de apresentação:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de que a entidade continuará a operar no futuro previsível, não obstante as repercussões que ainda se fazem sentir da pandemia COVID-19, e da recente instabilidade social, económica e política despoletada pela guerra na Ucrânia, com difícil previsão de quais os seus efeitos colaterais e extensão dos mesmos, não existindo nem a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir a sua atividade social.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (e não quando caixa ou equivalentes de caixa sejam recebidos ou pagos) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados.




- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

As principais bases de mensuração apresentam-se no quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis	Custo menos perdas por imparidade e depreciações
Créditos a receber	Custo menos perdas por imparidade
Caixa e equivalentes	Custo
Instrumentos capital próprio da sociedade	Quantias subscritas
Contas a pagar	Custo
Réditos	Valor nominal bruto das quantias recebidas / a receber
Provisões	Melhor estimativa do valor presente da obrigação
Impostos sobre o rendimento	Impostos correntes: taxas vigentes

b) Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas utilizadas, a seguir descritas, decorrem do enquadramento previsto na norma contabilística e de relato financeiro aplicável às ESNL

- Ativos fixos tangíveis

Os bens do ativo fixo tangível são originalmente registados ao custo histórico de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra e instalação.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Não é considerado qualquer valor residual.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubrica	Vida útil (anos)
Edifícios	50
Mobiliário e decoração	8
Instalações não especificadas	10

- Imposto sobre o rendimento

As entidades que não exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, sujeitos passivos de IRC, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º do respetivo Código, são tributadas neste imposto pelo seu rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos líquidos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS e, bem assim, dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, conforme a alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do Código do IRC.

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 15.º do Código do IRC a respetiva matéria coletável obtém-se pela dedução ao rendimento global, incluindo os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, determinados nos termos do artigo 53.º daquele Código, dos custos comuns e outros imputáveis aos rendimentos sujeitos a imposto e não isentos nos termos do artigo 54.º do mesmo diploma e dos benefícios fiscais eventualmente existentes que consistam em deduções àquele rendimento.

De notar que, os rendimentos resultantes de quotas pagas pelos associados, em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios e os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, uns e outros destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários, consideraram-se não sujeitos a IRC, nos termos do n.º 3 do artigo 54.º do respetivo Código.

Não exercendo, a título principal uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, o rendimento é tributado em IRC à taxa de 21%, de acordo como n.º 5 do artigo 87.º do CIRCI.

Os prejuízos fiscais relativos aos exercícios 2014 a 2016 podem ser deduzidos à matéria coletável nos 12 anos seguintes, para os apurados nos exercícios de 2017 a 2019 o prazo é de 5 anos. Para os prejuízos apurados em 2020 e 2021, o reporte é de 12 anos. Os períodos de tributação de 2020 a 2021 não relevam para efeitos da contagem do prazo de reporte dos prejuízos fiscais vigentes no primeiro dia do período de tributação de 2020.

Adicionalmente, a dedução de prejuízos fiscais é limitada a 70% do lucro tributável apurado no período em que seja realizada a dedução. Este limite passa para 80% do lucro tributável, sempre que essa diferença resulte da dedução de prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021.

- Créditos a Receber

As contas de Créditos a Receber estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de “Perdas de imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários.

- Imparidade de ativos

a) Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

b) Imparidade de créditos a receber

As perdas de imparidade em contas a receber correspondem à diferença entre a quantia escriturada e o seu valor recuperável. As perdas de imparidade para as contas a receber são ainda calculadas considerando os riscos de cobrança existentes, os quais são avaliados tendo em conta a análise da antiguidade das contas a receber e as condições financeiras dos devedores.

c) Reversões de perdas por imparidade

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como ganho do período até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações e amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Administração procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

- Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sem consideração dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade.

- Benefícios dos empregados

Os benefícios de empregados são todas as formas de remuneração dadas pela entidade em troca dos serviços prestados pelos empregados e incluem benefícios a curto prazo, pagáveis na totalidade num prazo de 12 meses e registados como gastos do período em que nasce a obrigação de pagamento.

- Partes relacionadas

São terceiros com quem existam relações que possam afetar os resultados e a posição financeira da entidade que relata.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da Fundação e no pressuposto da sua continuidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto e médio prazo, qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou pressupostos e estimativas com base nas normas previstas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram-no com base no seu melhor conhecimento existente, à data de emissão das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso, sendo avaliado de forma periódica eventuais obrigações, que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem as vidas úteis dos ativos fixos tangíveis.

any

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas

Não ocorreram alterações de políticas relativamente às utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 DEZ 20.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas com efeito quer no período corrente quer em períodos futuros.

3.4 - Correção de erros de períodos anteriores

Não foram reconhecidos, por inexistentes, erros materiais relativos a períodos anteriores.

4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 – Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

b) Métodos de depreciação usados

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

Divulgações descritas na nota 3.1 b).

d) – Reconciliação da quantia escriturada bruta– Evolução 2020 e 2021

- Adições e alienações 2020 e 2021

Descrição	2020				
	01/jan	Aquisições	Alienações	Transf./Abates	31/dez
Terrenos e Recursos Naturais	178 149,17				178 149,17
Edifícios e Out.Construções	717 312,26				717 312,26
Outros ativos fixos tangíveis	327 098,21				327 098,21
Total	1 222 559,64	-	-	-	1 222 559,64

Descrição	2021				
	01/jan	Aquisições	Alienações	Transf./Abates	31/dez
Terrenos e Recursos Naturais	178 149,17				178 149,17
Edifícios e Out.Construções	717 312,26				717 312,26
Outros ativos fixos tangíveis	327 098,21				327 098,21
Total	1 222 559,64	-	-	-	1 222 559,64

Handwritten signature and initials.

d) – Reconciliação da quantia escriturada bruta– Evolução 2020 e 2021 (continuação)

– Amortizações Acumuladas – Evolução 2020 e 2021

Descrição	2020			
	Saldo a 01/jan	Reforço	Outras alterações	Saldo a 31/dez
Edifícios e Out.Construções	119 639,04	13 622,24		133 261,28
Outros ativos fixos tangíveis	326 256,35	349,44		326 605,79
TOTAL	445 895,39	13 971,68	-	459 867,07

Descrição	2021			
	Saldo a 01/jan	Reforço	Outras alterações	Saldo a 31/dez
Edifícios e Out.Construções	133 261,28	13 622,24		146 883,52
Outros ativos fixos tangíveis	326 605,79	220,90		326 826,69
TOTAL	459 867,07	13 843,14	-	473 710,21

– Ativos Fixos Tangíveis – valores líquidos

Descrição	Saldo a 31/12/2021	Saldo a 31/12/2020
Valor Bruto	1 222 559,64	1 222 559,64
Amortizações Acumuladas	473 710,21	459 867,07
Valor Líquido	748 849,43	762 692,57

5 – RENDIMENTOS E GASTOS

5.1 – RENDIMENTOS

5.1.1- RÉDITO

O valor das prestações de serviços refere-se integralmente ao débito de cedência de espaço e serviço de almoços.

Em 2021 mantiveram-se ainda alguns condicionalismos motivados pela Pandemia do Covid-19 e, embora se tenha observado alguma recuperação face a 2020, a atividade ficou ainda muito aquém dos valores considerados normais.

Natureza	2021	2020
Prestação de Serviços	7.883,32	1.652,61

mf.

5.1.2 – Outros Rendimentos e Ganhos

	2021	2020
Subsídios, doações e legados à exploração		
- Subsídios à Exploração		
- do Patrocinador	77.500,00	119.500,00
- Donativos Diversos	50.685,40	155.214,08
<i>Subtotal</i>	128.185,40	274.714,08
Outros Rendimentos e Ganhos		
- Subsídios ao Investimento		
- do período	10.080,79	10.080,79
- de exercícios anteriores		
- Descontos de pronto pagamento obtidos		
- Correções relativas a exercícios anteriores	6.960,00	199,96
- Juros Obtidos		
- Outros não especificados		
<i>Subtotal</i>	17.040,79	10.280,75
TOTAL	145.226,19	284.994,83

No período procedemos à regularização do saldo não cobrado do fornecedor “Vitor Hugo”, no valor de 6.960 euros, com antiguidade superior a 10 anos. Este montante está relacionado com o processo judicial entre a Fundação e a Edimarante, tratando-se do fiscal da obra, já concluído em 2020.

mf.

5.2 – GASTOS

5.2.1 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	2021	2020
Serviços Especializados		
Honorários	12.480,00	10.988,68
Publicidade e Propaganda		
Vigilância e Segurança		
Conservação e reparação	7.251,00	12.959,03
Materiais	475,09	
Energia e fluidos	2.788,34	1.967,02
Deslocações, estadas e transportes		
Serviços Diversos		
Despesas Representação	392,00	582,09
Comunicação	27,00	44,83
Seguros	306,73	207,94
Contencioso e Notariado		
Limpeza, higiene e conforto	845,14	668,94
Outros serviços	7.013,17	1.736,81
Outros serviços não especificados	890,49	88,06
TOTAL	32.468,96	29.243,40

5.2.2 – Outros Gastos e Perdas

	2021	2020
Impostos	2.576,84	6.071,12
Multas fiscais	25,00	
Correções relativas a períodos anteriores		
Donativos	147.613,40	241.397,58
Despesas não documentadas	370,00	320,00
Outros não especificados	18,45	214,10
TOTAL	150.603,69	248.002,80

6 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não existem circunstâncias que originem a necessidade de (i) reconhecimento de provisões e (ii) divulgação de ativos / passivos contingentes.

7 – FLUXOS DE CAIXA

Os registos nas diversas rubricas da demonstração dos fluxos de caixa correspondem efetivamente aos recebimentos/pagamentos observados, sendo registados numa base bruta, i.e., não compensando entradas com saídas.

O montante incluído em “Caixa e depósitos bancários” refere-se ao saldo do fundo de caixa e à conta de depósitos à ordem do BPI, assim distribuído:

	31-12-2021	31-12-2020
Caixa	500,00	500,00
Depósitos à Ordem	97.721,51	146.373,68

Os recebimentos de clientes e os pagamentos a fornecedores e outros englobam IVA e outros impostos e taxas liquidados nas transações realizadas.

8 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

8.1 – No exercício de 2021, as entidades que não exercem a título principal atividade comercial, industrial ou agrícola estão, ainda assim, sujeitas a tributação de IRC à taxa de 21%, nos termos descritos na nota 3.1, alínea b) do Anexo. Acresce que, em todas as circunstâncias, estão ainda sujeitas às tributações autónomas que se mostrem devidas conforme legislação em vigor.

8.2 - Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os saldos com esta entidade referem-se a:

8.2.1 - Valores a receber

	2021	2020
Imposto sobre o Rendimento-retenções	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado	0,00	0,00
TOTAIS	0,00	0,00

8.2.2 - Valores a pagar

	2021	2020
Imposto sobre o Rendimento - IRC a pagar	1.050,42	308,42
Imposto sobre o Rendimento - retenções na fonte	0,00	242,50
Imposto sobre o valor Acrescentado	134,28	384,69
TOTAIS	1.184,70	935,61

9 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

9.1 – A Fundação não teve empregados durante o exercício de 2021.

9.2 –Membros dos órgãos de direção ou de supervisão:

De acordo com os Estatutos, os elementos do Conselho Diretivo não receberam qualquer remuneração no exercício de 2021.

10 – Ativos e passivos financeiros

	2021	2020
Créditos a Receber	1.592,35	189,85
Outros Ativos Correntes	1.042,15	567,94
Fornecedores	5.293,58	11.197,69
Outros Passivos Correntes	677,82	703,91

11 – Fundo Patrimonial

O fundo patrimonial reflete a dotação em património do Conselho de Fundadores, herdeiros de Albertina Ferreira de Amorim, conforme escritura de habilitação de herdeiros de 4 de março de 2008 e escritura de constituição da Fundação de 23 de outubro de 2008.

A rubrica “Outros Fundos Patrimoniais” refere-se à contribuição do Patrocinador da Fundação, para recuperação da casa e terrenos afetos à atividade, sendo imputada numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relaciona. (Nota 5.1.2- linha Subsídios ao Investimentos).

12 – Acontecimentos Subsequentes

Não ocorreram factos que de alguma forma possam desvirtuar ou alterar a informação económica e financeira que se pretende prestar a todos os interessados.

13 – OUTRAS DIVULGAÇÕES

13.1 – Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas

Quer o Conselho de Fundadores e Curadores quer o Conselho Diretivo da Fundação integram elementos comuns à Administração das seguintes entidades:

13.1.1 – Saldos pendentes e transações realizadas 2020

Parte relacionada	NIF	Saldo Devedor	Saldo Credor	FSE+Out. gastos	Prestações Serviços	Subsídios à exploração	Subsídios ao investim.
Amorim Investimentos e Participações, SGPS, SA	502028610				261,52	119.500,00	
Corticeira Amorim, SGPS, SA	500077797					106.000,00 ¹	
Amorim Holding II, SGPS, SA	501811206					4.200,00	
Amorim Holding Financeira, SGPS, SA	502802430						
Amorim Cork, SA	500311390	189,85			914,85	9.421,52	
Amorim Isolamentos, SA	502863145						
Amorim Champcork, SA	515185507						
Amorim Cork Flooring, SA	500137927				252,97	7.796,56	
Amorim Top Series, SA	514029242						
Amorim Florestal, SA	509296688						
Quinta Nova N.º Sr.ª do Carmo	502702923			27,07			
Taboadella, S.A.	515034517			58,27			
Amorim Cork Services, Lda	503385980				223,27	25.000,00	
Amorim Cork Composites, SA	502546255					2.796,00	
OSI, Lda	502240792						
TOTAIS		189,85	0,00	85,34	1.652,61	274.714,08	

¹Este saldo inclui 50.000€ recebidos em exercícios anteriores, atribuídos apenas em 2020 à Associação Bem-Estar de Santa Maria de Lamas, no âmbito do protocolo estabelecido entre as partes.

13.1 – Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas (continuação)

13.1.2 – Saldos pendentes e transações realizadas 2021

Parte relacionada	NIF	Saldo Devedor	Saldo Credor	FSE+Out. gastos	Prestações Serviços	Subsídios à exploração	Subsídios ao investim.
Amorim Investimentos e Participações, SGPS, SA	502028610					77.500,00	
Corticeira Amorim, SGPS, SA	500077797					25.000,00	
Amorim Holding II, SGPS, SA	501811206				347,65	4.200,00	
Amorim Holding Financeira, SGPS, SA	502802430						
Amorim Cork, SA	500311390	1.592,35			2.231,15	8.665,40	
Amorim Isolamentos, SA	502863145						
Amorim Champcork, SA	515185507						
Amorim Cork Flooring, SA	500137927				4.187,99	4.485,00	
Amorim Top Series, SA	514029242						
Amorim Florestal, SA	509296688					500,00	
Quinta Nova Nª Srª do Carmo	502702923			348,34			
Amorim Cork Services, Lda	503385980				1.033,53		
Amorim Cork Composites, SA	502546255					7.835,00	
Taboadella, S.A.	515034517			39,78			
OSI, Lda	502240792						
André de Castro Amorim	223668834				83,00		
TOTAIS		1.592,35	0,00	388,12	7.883,32	128.185,40	

Mozelos, 31 de maio de 2022

O Conselho Diretivo

Francisco Fernando Amorim
João Rio de Amorim
Maria Albertina Amorim Coelho

O Contabilista Certificado

António Almeida